

Petrobras sobre recorde de produção e vendas de Diesel S-10

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 2020 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que superou em setembro, pelo quarto mês consecutivo, o recorde de produção de Diesel S-10, com baixo teor de enxofre, alcançando a marca de 1,89 milhão m³. Também em setembro, a Petrobras atingiu o recorde de vendas do mesmo produto quando foram comercializados 1,91 milhão m³.

O crescimento da produção do Diesel S-10 ocorre nos últimos anos em função de maior demanda pelo produto no Brasil, que acompanha a evolução dos motores de veículos pesados e utilitários movidos a diesel, responsáveis pela maior parte da circulação de mercadorias no território nacional. O recorde de vendas do diesel com baixo teor de enxofre reflete as ações comerciais implementadas pela companhia com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre a demanda de combustíveis e nossos esforços bem-sucedidos de ampliar a oferta do produto com menor teor de enxofre, em substituição ao Diesel S-500.

O recorde de produção de Diesel S-10 vem sendo superado seguidamente desde junho, quando foram produzidos 1,63 milhão m³, marca superada em julho (1,81 milhão m³) e em agosto (1,84 milhão m³). As vendas do produto em setembro superaram em 7,3% o recorde anterior de 1,78 milhão m³, registrado em julho de 2020.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.